Ata da **6ª SESSÃO SOLENE** da Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, Sexto Período Legislativo da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia trinta de agosto de dois mil e vinte e três.

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três (30/08/2023), precisamente às nove horas, reuniu-se em **Sessão Solene** a Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, constituído no auditório da Faculdade De Medicina AFYA, na Rodovia Manoel Urbano, Manacapuru, Estado do Amazonas, para entrega de Diploma de Honra ao Mérito Legislativo, aos Fundadores da Academia de Literatura e Artes de Manacapuru-AM, concedida através do Decreto Legislativo nº 234/2023, senhores: Hilton Campos Cruz, Vando César Da Gama Antunes, Pedro Monteiro Da Silva, Emanuelle Antunes Valente, Lia Mara Veloso Dos Santos Cruz, Hilton Campos Cruz Filho, Vlamir Do Nascimento Seabra, Hashidy Farias Morais, Gilbério Maria Da Silva, Fredson José Moura Barroso (*In Memorian*), Manoel Farias Nogueira. Presidida pelo vereador **Willace Sapo**. **PRESENTE**, o Vereador: *(17)* ***Willace Sapo*** *– Cidadania.* **AUSENTES**, os Vereadores: *(01)* ***Ezequias Carvalho*** *– MDB; (02)* ***Gerson D'Ângelo*** *– Republicanos; (03)* ***Ivan Moreira*** *– PSD; (04)* ***Jaziel Alencar*** *– PSC; (05)* ***Henderson Lima*** *– PRB; (06)* ***Junior de Paula*** *– MDB; (07)* ***Zé Luís*** *– Cidadania; (08)* ***Dr. Léo*** *– Cidadania; (09)* ***Lindynês Leite*** *– DEM; (10)* ***Tchuco Benício*** *– Cidadania; (11)* ***Mirian Trindade*** *– PP; (12)* ***Ivan Ribeiro*** *– PRB; (13)* ***Sérgio Ferreira*** *– Cidadania; (14)* ***Paulo da Pesca*** *– PP; (15)* ***Solimões*** *– PRB; (16)* ***Wanderley Barroso*** *– PSC.* **Obs**.: Encontram-se afastado para assumir secretaria Municipal: Vereador *(05)* ***Sassá Jefferson*** *– PRB* na Secretaria Municipal de Governo; vereador *(12)* ***Paulinho Teixeira*** *– PRB*, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. *(15)* ***Pedro Henrique*** *– PRB* na Secretaria Municipal da Infância e Juventude. **Invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião. Composição da mesa diretora: Ilustríssima Sra. HILTON CAMPOS CRUZ, Presidente do Grêmio Recreativo e Folclórico Ciranda Flor Matizada; Ilustríssimo Sr. ELIVAL MORAIS, Professor; Reverendíssimo Sr. Pe. ELCIVAN ALENCAR, Pároco da Paróquia Cristo Libertador. Convidou em seguida os presentes para em posição de respeito, ouvirem a leitura do versículo da Bíblia Sagrada (Provérbios 2, 1-5), e após a execução do Hino Nacional Brasileiro. Seguinte fez a **Defesa da matéria,** Vereador **WILLACE SAPO**: "Ter a oportunidade de dirigir a palavra, estou aqui diante de pessoas que tem o destaque nessa área de literatura na arte. E particularmente eu não tenho conhecimento aprofundado em nenhuma das duas áreas. A gente reconhece enquanto cidadão Manacapuruense a importância de cada coisa e dentro da nossa humilde opinião a gente fala alguma coisa pra justificar o que me leva está aqui hoje fazendo homenagem a todos vocês. Eu sou filho de um professor, professor Adélio, acho que alguns de vocês conhecem aqui, nós somos de origem bem pobre, meu pai foi professor na zona rural, depois veio para o município de Manacapuru. Foi professor também em Manacapuru, foi secretário na prefeitura durante trinta e poucos anos. Eu sempre acompanhei muito o meu pai e ele sempre foi um cara que gostou muito de ler. Hoje se você for na casa de meu pai, ele está com oitenta e cinco anos, mas tem dois livros embaixo da cadeira dele. Eu sempre fui um admirador da pessoa que ler muito. Eu fui vizinho do saudoso professor Lázaro Dias, era um cara espetacular quem conheceu o professor Lázaro sabe do que eu estou falando. Eu era moleque, ele dizia para mim, vai lá na minha biblioteca, estava toda numerada, vai lá na prateleira número tal, pega esse livro e abre na página tal e ver se está escrito isso lá, ele fazia isso para me testar e eu abria e estava o que ele falava. A literatura ela faz parte da nossa vida, com a companhia do meu pai de alguns amigos a gente também gosta muito de ler. Quando eu vi alguém noticiar a respeito da academia de literatura e arte de Manacapuru eu fiquei muito alegre. O doutor Wilton foi meu colega de trabalho aqui na câmara, foi assessor jurídico. É também amigo de meu pai. Eu vi o doutor Hilton envolvido com esse negócio, fui me aprofundar estive lá com o doutor Hilton ele esteve me explicando como é que funcionava e a gente ver, por exemplo, dentro de vários noticiários negativos que a gente pode observar, surgindo uma academia

SEM VALOR OFICIAL

de literatura e arte. Para muita gente que não observa muita coisa na cidade não é nada, mas pra gente é muita coisa. Como parlamentar nós recebemos todos os dias pessoas que vem aqui reclamar de alguma coisa, são muitas coisas que acontecem no município de ruim e a gente quase que não tem uma notícia boa. E quando surgiu isso aí eu fiquei muito alegre. Pessoas que tem ideias maravilhosas e não tem para quem se direcionar e eu conversava com o doutor Hilton sobre isso o que isso aqui vai significar de agora para frente para o município de Manacapuru. Não simplesmente onze pessoas que fazem parte de um grupo seleto, que vão ali trabalhar as suas ideias é um grupo que vai estar lá disponível para ser uma referência das pessoas que se identificam com a arte. Tem muita gente que tem vontade de escrever um livro e não sabe quem vai orientar quanto a isso. No nordeste crianças de dez anos escrevem cordéis e são publicados e são vendidos nas praias nas portas de restaurantes. O que a gente ver hoje é o ponta pé inicial de uma coisa que tem tudo para dar certo. Nós estamos trabalhando um projeto que dar a academia o direito de receber benefício de fora de pessoas que querem incentivar. Nós precisamos mostrar para a sociedade que essa academia ela existe e ela pode ajudar. E são pessoas comprometidas também porque a gente ver muitas vezes político dizer, ah! Eu amo essa cidade, eu faço isso, faço aquilo e tal, mas a gente sabe que o verdadeiro amor a gente não tem que falar a gente tem que demonstrar. Eu vejo a participação de vocês, como um ato que eu amo a essa cidade. Muitas vezes a gente deixa de estar com a família, deixa de estar aonde deveria estar entre aspas, para estar fazendo uma coisa para a coletividade. Isso aí é demonstrar que você gosta. Eu vejo a academia como algo que vai ajudar as pessoas. O incentivo para quem estar começando é dizer assim, vocês estão no caminho certo. Vocês acertaram muito com a criação dessa academia porque isso vai nos incentivar cada vez mais a dizer para as pessoas, se você tem um dom para arte procure a academia, vê como é que a gente faz qual o procedimento que você pode tomar. Muitas vezes a gente perde por falta de oportunidade. Eu vejo a academia de vocês como uma oportunidade muito grande para quem tem esse sonho. Como diz o doutor Hilton no meu livro eu coloco o que eu quero. Outra coisa, a questão da academia em si, não ter sido uma coisa elitizada. Foi uma coisa bem ampla pegou assim pessoas de todas as classes sociais o importante é a pessoa ter o envolvimento com a literatura e com a arte, então vocês estão de parabéns por isso, eu sou fã dessa academia de carteirinha. Eu digo para o doutor Hilton a porta do meu gabinete está aberta o que eu puder fazer para ajudar, qualquer tipo de projetos que vocês tiverem direcionado a isso, eu estou disposto a apresentar nessa casa. Orgulho de vocês representarem o município de Manacapuru porque cada um de vocês seja na literatura e na arte representam o nosso município. E eu não poderia ter outra atitude se não fosse essa de trazer hoje essa homenagem a todos vocês. Muito obrigado por estarem aqui, quero pedir a Deus sucesso a cada um de vocês, que cada um de vocês possa ter sucesso nas suas áreas. Dizer a vocês que o vereador Willace Sapo está sempre à disposição da academia Manacapuruense de literatura e arte, com muito orgulho de cada um de vocês, muito obrigado". Padre **ELCIVAN ALENCAR**: "Quero agradecer o convite por estar aqui, já lamentando publicamente por não ter participado da instalação da academia, pela importância. Sinceramente acho algo grandioso, para o município de Manacapuru e para nós que valorizamos muito a arte e a literatura, sabemos que uma sociedade se define também por aquilo que ela produz e por meio da arte. Fico honrado de participar nesta manhã e parabenizo o vereador Willace pela iniciativa de dar esse reconhecimento do poder público por meio da câmara municipal. Esse reconhecimento eu diria estatal para essa academia no município de Manacapuru. Duas coisas somente como sugestão me permitam daria primeiro que o vereador recordava e também concordo que academia engrandece a cultura a arte no município, mas faço voto que não sejam grupo de imortais de uma sala. Mas que seja grupo que use do espaço que fazem parte para fomentar a cultura no município de Manacapuru. Como também ajudar na promoção de políticas para a cultura no município de Manacapuru. Por isso penso que o poder público, a secretaria de cultura com o auxílio da câmara municipal tem agora uma referência eu diria de escuta para a promoção de políticas para a cultura. A vocês parabéns e que possam fazer desse espaço mesmo um ambiente que valorize a cultura, aberto a vários tipos de cultura. Nós temos no município de Manacapuru, diria grandes sinais da cultura do estado do Amazonas que é a ciranda. De

ENVIADO OFICIAL

repente esse tempo da ciranda poderia ser um grande momento de exaltação da cultura nas suas várias feições e penso que a academia poderia ser aquela que puxaria esse carro junto com a secretaria municipal de cultura para dar visibilidade a cultura do município de Manacapuru. Todo o tipo de cultura ela é válida porque ela revela a consciência e a criatividade da inteligência humana. Nós enquanto paróquia estamos abertos ajudar e colaborar naquilo que for possível e necessário. Sucesso a academia de literatura e arte de Manacapuru muito obrigado". Professor **ELIVAL MORAIS**: "Pra mim é uma honra estar nesse momento aqui de homenagem a uma identidade que se inicia agora. Hilton é um cidadão que tem todo o meu respeito, todo o meu carinho e toda a minha admiração acadêmica de literato. Toda a academia ela traz para nós uma responsabilidade, todos nós somos sabedores disso. A responsabilidade da ética, da educação, do respeito e principalmente a responsabilidade da gente resguardar e fomentar a memória, a identidade, a cultura, a expressão de um povo. Eu tenho certeza que a academia de literatura e arte de Manacapuru tem tudo isso e muito mais. A importância que eu vejo nesse momento como já dizia o vereador Willace é que ela nasce de uma necessidade sem nenhuma pretensão além de ser academia. Nasce de uma necessidade de colegas e amigos que vê que nós podemos fazer alguma coisa. Eu tenho quase que certeza de que Machado de Assis, João Cabral de Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade, Cecilia Meireles, nunca pensaram em fazer uma academia como tal no sentido, eu estou aqui porque sou escritor, simplesmente porque eu quero trabalhar junto em conjunto com os meus pares. E é dessa necessidade e desse momento é que nasce a academia de literatura e arte. Eu fico muito feliz porque ela abarca as artes, não é só uma academia de letras, não é só uma academia de literatura. É academia de literatura e arte, então, ela agrega todas as manifestações culturas que possa vir a fazer parte dela. Então é mais uma maneira de parabenizar. Parabenizar o vereador Willace que com muito carinho e muita dedicação fez essa propositura para essa manifestação e acima de tudo brigar pela literatura, brigar pelas artes em Manacapuru. Brigar no sentido de estou aqui para ajudar. Estou aqui para fazer acontecer junto com vocês. E depois desejar a vocês sempre uma produção literária, uma produção artística profícua e que venha fazer com que Manacapuru se desponte cada vez mais, no cenário local, nacional e quiçá internacional da literatura e das artes. A academia veio para isso, veio para ficar, veio para marcar presença e acima de tudo fomentar ideias, discutir ideias e levantar questionamentos. E coloca-se a disposição de outros novos acadêmicos para participar dela ou ainda se não participar dela escrever alguma coisa. Nós temos essa obrigação sim, nas escolas de ensino médio nas universidades a gente começar incentivar a escrever. E nada mais bonito você ter um livro nas mãos ou ainda ter uma música, uma música nova, caramba! Foi eu quem fiz! Saiu da minha cabeça ajudada por alguma coisa que a gente não sabe dizer o que é. A maioria das nossas escritas são coisas que ouvimos dos outros. A escrita é um processo de escuta de observação, de afinação linguística e depois você vai lapidando com as suas próprias palavras, mas ela não sai só de você. Ela te usa como elemento para transfiguração dessa realidade. Senhores e senhoras, que Deus abençoe sempre a nossa academia Manacapuruense de literatura e arte, muito obrigado". Senhora **MARIA DE JESUS**; professora, representando nesse ato o secretário de educação do município: "Eu gostaria de agradecer em nome do professor Conde por eu estar ocupando esse espaço aqui na tribuna. Quando ele pediu que eu viesse eu aceitei, porque eu queria vim aqui porque eu tenho muito pra falar sobre a cultura do nosso município. Eu gostaria de agradecer aqui a casa por essa oportunidade e parabenizar também por essa iniciativa, porque eu acho que é de suma importância essa academia para o município de Manacapuru. Nós enquanto munícipes nós só temos a ganhar com essa academia. E dizer a essa academia que vocês não têm ideia o quanto vocês estão incentivando os filhos de Manacapuru em relação a questão da literatura. Recentemente nós estamos aqui com as inscrições da lei Paulo Gustavo, que encerraram ontem em Manacapuru. E nós fizemos a abertura para literatura para publicação de quatro obras e até o último contato que eu tive nós já tínhamos doze inscrições de pessoas solicitando para publicar a suas obras. Isso é muito gratificante para a cultura de Manacapuru. Só são quatro que vão poder ser beneficiados porque a lei Paulo Gustavo ela é direcionada para o áudio visual, nós não temos muitos recursos para as outras artes. E Manacapuru vai contemplar quarenta e nove projetos na área da cultura. Em seguida nós teremos a lei Aldir Blanc

EDIVALDO SOUZA

que é voltada para essas artes que o áudio visual não contemplou. Aí vocês terão a oportunidade de inscrever outras obras, escrever outros livros e falar de outras culturas por meio da Aldir Blanc. Na administração do prefeito Beto D'Ângelo nós criamos o sistema municipal de cultura. Manacapuru está inserido no sistema nacional de cultura, vocês podem ver isso no site do sistema de cultura. Manacapuru foi motivo de elogio do próprio ministério da cultura. Manacapuru foi o primeiro município no estado do Amazonas até o seu CPF da cultura. O que eles chamam de CPF da cultura? É o município que saiu na frente com o seu conselho, com o seu plano de cultura e com o fundo de cultura. A lei de sistema de cultura foi aprovada aqui na câmara, o plano de cultura de Manacapuru também foi aprovado nesta casa legislativa. Nós temos o centro cultural que recebem os nossos escritores e as demais áreas da cultura que queiram expor suas artes. Eu estou escrevendo um livro de poemas e um livre cartas que não enviei. Em breve estou lançando se Deus quiser. Parabéns". **O Presidente em exercício** vereador **Willace Sapo**: "É muito importante a divulgação dessas informações para que a gente também possa, acho que cada um tem uma página e aí a gente pode divulgar as informações da secretaria de cultura". Senhor **VANDO CESAR DA GAMA ANTUNES**: "A nossa academia ela nasce com alguns objetivos que dentre os quais depois de várias vezes expostos pelo nosso presidente doutor Hilton Campos. Fizeram com que eu aceitasse o convite, eu não aceitei o convite puramente por status por dizer a sociedade Manacapuruense que sou um escritor ou que faço desse seleto grupo, não foi por isso e isso para mim é o que menos importa. Eu não sou filho de Manacapuru formalmente, mas emocionalmente sim eu me considero Manacapuruense. Quando cheguei aqui em Manacapuru em mil novecentos noventa eu ouvia sempre uma antonomásia aquele termo e expressão que serve para apelidar uma cidade. Eu ouvia sempre dizer que Manacapuru era uma terra de gente boa. Eu enquanto criança não compreendia muito isso. Passando alguns anos com o advento da ciranda a terra de gente boa ficou um pouquinho de lado e Manacapuru ganhou uma nova antonomásia sendo conhecida como a terra da ciranda. Mas uma vez eu achei muito legal, porque sinceramente eu me apaixonei por esse lugar. E agora doutor Hilton como nós temos sonhos em comum, eu gostaria que daqui alguns anos, um dos nossos sonhos seja realizado e que Manacapuru ganhe outra antonomásia e seja conhecida como a terra de grandes escritores de grandes artistas. Eu posso dizer que a leitura ela mudou a minha vida. Eu não sou rico em posses, mas tudo que eu consegui foi através da leitura. A leitura fez com que eu acumulasse muitas informações e isso fez muito bem pra mim e dos oitos concursos públicos que eu me submeti eu fui aprovado em sete. Se eu pude conseguir qualquer pessoa pode. A academia surge com esse desejo de fomentar a arte. Fazer com que a academia promova sarais, recitais, concursos, certames tudo em favor da arte e da literatura. Gostaria de agradecer o grande apoio do vereador Willace Sapo, muito obrigado". Senhor **PEDRO MONTEIRO DA SILVA**: "Quero iniciar a minha fala agradecendo ao vereador por acreditar nesse grupo da cultura e na arte de Manacapuru. Dizer assim, um sonho que se sonha só é apenas um sonho que se sonha só. Mas um sonho que se sonha junto ele se torna realidade. Então aqui foi sonhado um sonho, que pode ter partido de uma forma impa, ele está aqui de uma forma muito mais singular. É um plural onde todas as outras pessoas possam estar participando desse momento. É importante que os colegas estejam aqui dentro não por questão de status. A gente vem de uma família que eu nunca me preocupei com bolo de aniversário porque a gente nunca teve, se a gente não parabenizou a gente tudo bem não tenho preocupação, só apenas agradecer a Deus pelo dom da vida. Mas aquilo que Ele nos coloca presente e se ele colocou a gente nesse mundo ele tem algum objetivo para deixar aqui dentro. O que eu gosto do doutor Hilton quando ele diz, eu vou escrever o que as pessoas vão pensar, deixa as pessoas pensarem. E isso que é bonito, porque você escreve não para você, você escreve para outras pessoas. Porque cada um tem um tipo de interpretação. Deixa as pessoas pensarem, entrarem no mundo da literatura e da arte. A arte veio como meio grandioso na minha vida e foi um meio de sustento para mim. Algumas pessoas dizem poxa as obras de alguns autores Manacapuruense não tem uma valorização como deveria, mas a gente não se preocupa com isso a gente se preocupa em fazer e deixar a arte acontecer aí. Eu quero agradecer vereador por acreditar nessa academia, acreditar em cada pai em cada mãe e em cada escritor e artista aqui presente. (leu uma poesia poetas e escritores). Muito obrigado". **O**

SEM VALOR OFICIAL

Presidente em exercício vereador **Willace Sapo**: "Muito importante observar que essa primeira turma da academia eles não estão preocupados na questão de viver da arte ou da literatura. A questão aqui é servir de ponto de apoio para as pessoas é deixar um legado, a gente não ver aqui as pessoas interessadas em viver de ser escritor. É mais profundo do que isso e cada vez me orgulha mais de está aqui junto com vocês". Senhora **EMANUELLE ANTUNES VALENTE**: "Eu sou a mais nova, não só de idade, mas também de caminhada. Eu sei que tem aqui professores e artista de muito longo tempo, eu estou entrando agora. Eu fico muito honrada de fazer parte porque os meus inscritos eu guardo para mim. Eu sou pesquisadora crítica literária e estudando e fazendo a faculdade, conheci muitas pessoas que me induziram a estudar a literatura. Não só escrever, mas pensar sobre ela. Tentar pensar o que os escritores queriam dizer para gente e que isso pode influir na nossa vida. Eu acho muito interessante o convite que chegou para mim, você quer fazer parte? O que a gente pode fazer sendo parte da academia? Então toda dessa vontade de juntar mentes e juntar vontades, pra chegar num bem maior na literatura, na arte isso engradece a todos nós e também a nossa cidade. Manacapuru é uma cidade muito acolhedora e tem pessoas muito capazes. Nós temos exemplo de muitas pessoas e nós construímos a parti disso. Tudo que a gente faz tem partezinha de outras pessoas, mas a gente dar a nossa cara, a gente dar o nosso pensamento, a gente reconstrói. A oralidade ela constitui a literatura e a literatura é arte. Nós somos representantes e nós representamos a literatura e a arte muito obrigada". Senhor **HASHIDY FARIAS MORAIS**: "É pesado carregar o título de imortal. Imortal somos todos nós que fazemos algo em prol ao próximo. Vereador o senhor também é um imortal, o senhor é um mecena nessa academia. Dom Pedro II foi o maior mecena da história brasileira. Ele fomentava a arte, a cultura e a ciência. Esse é o nosso proposito fomentar a arte a cultura e a ciência. Nós (falo por mim) não estamos aqui por status. Eu venho de uma família muito humilde que vencemos através da leitura. E através da leitura, como diz Isaac Nilton eu subir no ombro de grandes nomes que me colocaram em um pedestal para eu enxergar bem distante. Mas vejam só! Eu são subi sozinho eu subi no ombro de grandes nomes que me fizeram enxergar melhor. Aqui quem fala é um humilde cidadão Manacapuruense Hashidy Morais, professor de formação acadêmica, pedagogo, músico, também escritor, em breve duas obras estarão sendo publicadas. Agradeço imensamente aos meus pais, a professora Francisca Farias minha amada mãe e professor Elival meu amado pai que me deram a maior herança que um filho pode carregar para o resto da sua vida a educação, muito obrigado". Senhor **MANUEL FARIAS NOGUEIRA**: "É uma honra muito grande fazer parte dessa academia, eu fui convidado para fazer parte dessa academia pelo professor Vando Cesar me convidou para fundamos a academia. O que me incentivou a escrever foi um camarada que os seus próprios cabelos brancos já dizem alguma coisa Elival de Morais ele foi esse cara que me incentivou a escrever. Hoje eu tenho duas obras prontas e vou usar uma palavra, é doloroso e periclitante escrever por quê? Por que escrever não vai ser para mim vai para os outros. Sapo, meu amigo, você também faz parte dessa academia, você é o vereador que deu toda a ênfase todo o reconhecimento. É isso que nós precisamos desse reconhecimento, quando o Elival publicou o seu primeiro livro foi uma luta não tínhamos apoio de nada. Eu sempre falo Manacapuru é um berço da cultura, tantos artistas. O que me incentivou a escrever foi as campanhas da fraternidade. (declamou um poema). Obrigado". Senhor **FABRÍCIO JOSÉ MOURA BARROSO**, representando o seu irmão Fredson José de Moura (in memoriam): "Agradecer aqui ao nosso querido Hilton que me fez o convite de estar aqui nesta manhã e receber essa homenagem no lugar do meu irmão Fredson. Ele faleceu dia dezesseis de dezembro e já é a segunda homenagem. Tivemos lá no SENAC na primeira homenagem quero agradecer ao doutor Hilton por ter mandado o convite para estarmos aqui. Agradecer o nosso vereador Willace Sapo por estar apoiando essa academia e parabenizar a todos que conviveram com o meu irmão o Fredson e todos sabiam do esforço e dedicação dele nessa academia. O meu irmão ele morava com os meus pais, muitos aqui já foram lá na casa de meus pais, sabem que as artes dele ficaram lá, livro, ele escreveu um livro. A gente fica emocionado e ele sempre foi uma pessoa que se dedicou na arte e na literatura. Parabenizar todos vocês". Dr. **HILTON CAMPOS CRUZ**: "O que seria da vida se nós não sonhássemos? Esse é um momento impa para mim e quero na oportunidade dedicar este momento

CÓPIA

a minha mulher que está ali na plateia a Gleicy que com muita paciência atura as minhas idiossincrasias, que com muita paciência consegue me colocar no rumo certo sem ser Gilberto Mestrinho, que Deus o tenha. Eu também não tenho tanta idade quanto pareço ou quanto penso que tenho, eu costumo dizer que sou seminovo, não estou nem na categoria de usado. Mas, eu estava ouvindo os nobres pares se manifestarem e a gente vai fazendo um retrospecto daquilo. Eu cheguei em Manacapuru em mil novecentos e setenta e nove. Eu sou mais Manacapuruense do que manauara. Trabalhei aqui nessa casa por seis anos, consegui vencer três presidentes. Eu era comissionado e eu consegui viver o mandato de três presidente, eu fui assessor jurídico dessa casa. E um dos meus primeiros atos como assessor jurídico, foi que o presidente montasse uma biblioteca jurídica e me autorizaram e eu montei uma biblioteca jurídica lá embaixo. Estou aqui hoje por causa da leitura, incentivei os meus filhos, com muita felicidade eu vejo aqui o meu filho, o Hilton Neto ali já o terceiro Hilton na dinastia Hilton e incentivei os meus filhos na leitura, quem aproveitou, aproveitou, quem não aproveitou, aproveitasse, mas que a missão nós procuramos cumprir. Agradeço a presença dos meus enteados aqui. A quem formamos uma família e fico muito feliz com a presença deles aqui. Realmente quem come o jaraqui, principalmente do Miriti onde eu pesquei muito tarrafeando não sai mais daqui. Mas o mais importante é nós irmos fazendo os nossos sonhos se materializarem sem pensar em recompensa. Pois as recompensas virão naturalmente. Quando eu estive em Codajás, eu nunca fui um juiz de gabinete, eu saia no interior para levar a justiça aquele que não tinha possibilidade de chegar até na cidade. Porque é dever do estado ir à procura do cidadão e não o cidadão vir a procura do estado. Porque pra isso nós contribuímos, nós somos sócios do estado. Eu sempre fiz isso sem pensar em recompensa. Fui surpreendido com uma moção de assembleia legislativa do estado do Amazonas me concedeu esta medalha aqui que pela segunda vez estou usando. Concederam-me essa medalha no grau grande mérito por relevantes serviços prestado ao judiciário amazonense. Sem pensar em recompensa quando menos dei fé apareceu. Cito isso apenas para reforçar aquilo que os nobres pares que me antecederam falaram que nós estamos aqui pelo ideal de servir. Eu cheguei a Manacapuru com trinta anos de idade e hoje estou com setenta e quatros anos. Conheci metade do Amazonas, esse Amazonas é rico em cultura e tanta gente se perde aí. Em mil novecentos e noventa e nove, pelos meus feitos em Manacapuru, eu fui agraciado com o título de cidadão benemérito de Manacapuru aqui nesta casa. O sonho de montar essa academia já vem de longas datas. Graças a Deus essa semente caiu em terra fértil e hoje é uma realidade. A nossa ideia foi não fazer uma academia de letras, porque existem muitas por ai. Uma academia que abraçasse e albergasse todas as artes indistintamente, então nós chegamos à conclusão de criarmos quarenta cadeiras, vinte para a literatura e vinte para as demais artes. Nessa literatura não só romancista, poetas, mas contista, cartistas e toda expressão literária está albergada nessas vinte cadeiras, então é paritário e nenhum mais do que o outro tem cadeiras. A princípio teve uma espécie de corrida, mas depois fomos fazendo uma seleção e agora nós ficamos em vinte e sete salve-me engano. Nós conseguimos criar nossa academia, conversando com o vereador e não tenho medo de dizer que sou Maçom há quase cinquenta anos e fui iniciado na ordem rosa cruz no mesmo ano. Eu sou místico, esotérico, sou católico e uma coisa não exclui a outra e muito pelo contrário, elas se complementam. Eu dizia para o padre que eu andava por ai nas minhas andanças eu criei uma sessão eleitoral no meio da selva, porque o pessoal que vota naquela localidade e cada um de nós humano está aqui para servir, mas não viemos para ser servidos e viemos para servir. Nós temos que ter sempre essa consciência que fazemos parte de um grande elo. Nós vamos fazendo a arte sem pensar, se vão gostar ou não e eu coloco no meu livro aquilo que eu penso e quero, porque eu tenho uma poesia que eu já fiz tanta da besteira na vida e agora eu vou escrever. Nós estamos aqui organizados, a nossa meta é muito ousada, nos nossos objetivos promover, valorizar e defender a literatura e a arte. Então a nossa meta é muito ousada, nós temos pretensão de criar escolas de incentivos a arte e literatura, mas tudo isso podemos alcançar se tivermos a parceria, por isso faço um apelo nesse momento, aquele projeto de vossa autoria que está em tramite e a comissão que está analisando tenha um olhar carinhoso a respeito, porque a nossa academia completou um ano agora pouco e com recursos próprios e é muita despesas. Nós precisamos ter apoio oficial, claro que

SEM VALOR OFICIAL

vamos prestar conta com o tribunal correspondente, precisamos de um prédio para nos reunir, fazermos a nossa galeria e para realmente dar efetividade aquilo que nós pensamos e apelo para que algumas formalidades se derem para ser cobertas. Então contamos muito com a boa vontade e o olhar carinhoso para a nossa academia, para que nós precisemos realmente deslanchar. Às vezes eu sou questionado quando eu falo em fazer alguma coisa por Codajás, também recebi o título de Codajás e é claro que me adotaram como cidadão e eu tenho tentado fazer alguma coisa, tanto que no meu seguindo livro eu faço uma homenagem e agradecimento ao povo da oportunidade que me deram de eu conhecer toda a extensão do território Codajaense. Então eu quero agradecer penhoradamente à gratidão a esta Casa, na pessoa do meu querido amigo vereador Willace e aos nobres pares que acreditaram na nossa loucura de criar uma academia e hoje estão aqui, isso nos enche de orgulho, muito obrigado e que Deus nos abençoe". Ato seguinte, juntamente com o Sr Elival Morais, efetuou a entrega dos diplomas de honra ao mérito municipal aos senhores**:** Hilton Campos Cruz, Vando César da Gama Antunes, Pedro Monteiro da Silva, Emanuelle Antunes Valente, Lia Mara Veloso dos Santos Cruz, Hilton Campos Cruz Filho, Hashidy Farias Morais, Manoel Farias Nogueira. Neste ato, o senhor Fabrício José moura Barroso, *in memorian* representando seu irmão Fredson José Moura Barroso recebeu o diploma. Ainda em tempo, os diplomas dos senhores Vlamir do Nascimento Seabra e Gilbério Maria da Silva, foram entregues ao presidente da Academia, Sr Hilton Campos Cruz, o qual fará a entrega aos referidos signatários. **O Presidente em exercício** vereador **Willace Sapo**: "Foi uma honra estar aqui como autor da matéria que resultou nessa homenagem a todos vocês. Vocês precisam dessa utilidade pública para poder dar andamento o que depender dessa casa aqui nós vamos. Quero que Deus abençoe a vocês a família de vocês e todas as pessoas que vieram aqui acompanhar vocês nesse evento. As coisas boas nesse município têm que ser fomentadas e divulgadas. Sucesso, que Deus abençoe e aqui encerramos a nossa sessão". ***Nada mais havendo a tratar,*** o **Presidente em Exercício,** vereador **Willace Sapo, encerrou** a sessão solene do dia trinta de agosto do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, foi assinada nos termos do Art. 36, V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manacapuru pelo senhor Presidente.

Ver. Willace dos Santos Alves

Presidente em Exercício

SEM VALOR OFICIAL